

LEVANTAMENTO GEOQUÍMICO DO ESCUDO DO RIO GRANDE DO SUL: UMA SÍNTESE DOS RESULTADOS

RAQUEL BARROS BINOTTO¹; JOSE LEONARDO SILVA ANDRIOTTI¹; ANDRÉIA DE OLIVEIRA MONTEIRO GROSS¹; JOÃO ANGELO TONIOLO¹; JOÃO HENRIQUE LARIZZATTI¹; JULIANA CHARÃO MARQUES²

1–MME/CPRM – Serviço Geológico do Brasil, raquel.binotto@cprm.gov.br

2–IGeo-UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Levantamentos geoquímicos em escala regional executados por diferentes serviços geológicos em diversos países tem gerado bancos de dados robustos contendo informação acerca da concentração e distribuição dos elementos químicos em diferentes matrizes ambientais (rochas, sedimentos superficiais, solos, etc.). Considerando que os dados geoquímicos regionais possuem caráter multivariado, são espacialmente autocorrelacionáveis e não se enquadram em curvas de distribuição normal, a consistência do banco de dados e a seleção de métodos adequados para o tratamento e análise torna-se etapa fundamental nesse tipo de estudo. Neste contexto, foi executado o Levantamento Geoquímico do Escudo do Rio Grande do Sul, na porção central e sul do Estado do Rio Grande do Sul, contemplando 3.277 e 3.214 pontos de amostragem, respectivamente, de sedimentos de corrente e de concentrados de bateia, cujas amostras foram coletadas e analisadas de acordo com procedimento padrão do Serviço Geológico do Brasil – CPRM para levantamentos geoquímicos regionais. No tratamento e interpretação dos dados foram utilizadas técnicas de análise estatística uni e multivariada que permitiram a avaliação da distribuição espacial dos resultados e do padrão de distribuição dos elementos; das relações geoquímicas versus litologias e estruturas; e, a identificação de dezenove áreas anômalas de interesse prospectivo denominadas de: Dom Pedrito, Nordeste de Bagé, Vale Santa Bárbara, Triângulo, Vale Seival, Arroio da Porteira, Monte Castelo, NE de Santana da Boa Vista, Vau dos Prestes, NW de Canguçu, Pedras Altas, Monte Bonito, Piquiri, Palma, Bossoroca, Herval, Palmas, Rodeio Velho e Canguçu. Estas anomalias contemplam diversos elementos analisados no estudo, várias relacionadas a processos geológicos descritos e interpretados pelos autores em termos prospectivos. Estas áreas foram estudadas e descritas de forma detalhada, representando alvos para posterior detalhamento.

Palavras-chave: Geoquímica, Escudo, Rio Grande do Sul, sedimento de corrente, concentrado de bateia.